

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

Setembro de 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Setembro de 2017 | Ano XV - nº 9

Expediente

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ / Diretor Regional do SENAI-RJ / Superintendente do IEL-RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da FIRJAN/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Ricardo Carvalho Maia

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência da FIRJAN Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Assessor: Fernando Saboya de Castro

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Pedro Spadale

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: exportações de agosto avançaram 32% e levaram ao aumento da corrente de comércio mensal em 17% _____	05
2. Exportações fluminenses: vendas de petróleo puxaram o aumento de 32% no mês de agosto de 2017 _____	06
3. Importações fluminenses: desembarques recuaram 7% e atingiram o menor valor para um mês de agosto desde 2009 _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação de produtos exceto petróleo impulsionou as vendas externas do Rio _____	09
5. Anexo de Tabelas _____	11

Resumo Executivo

- ❖ Em agosto de 2017, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 781 milhões) diante de US\$ 1,8 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. O superávit foi em decorrência do aumento de 32% nas exportações, enquanto as importações recuaram 7%.
- ❖ O avanço de exportações no mês ocorreu especialmente pelo aumento de 23% na receita das vendas externas de produtos básicos (US\$ 1 bilhão), sobretudo óleo bruto de petróleo. Também tiveram destaque os embarques de produtos industrializados (US\$ 663 milhões) com avanço de 54%. O desempenho foi fruto tanto da elevação de 67% nas exportações de manufaturados (US\$ 480 milhões) quanto de 27% de semimanufaturados (US\$ 183 milhões).
- ❖ Já as importações de agosto de 2017 apresentaram queda de 7% no comparativo mensal e atingiram o menor patamar para o mês desde 2009. Houve redução de 16% nas compras de bens industriais (US\$ 639 milhões), em especial de bens intermediários (US\$ 519 milhões). As indústrias que registraram maior recuo de importações foram as de *Outros Equipamentos de Transporte* (92%) e *Veículos Automotores* (40%). Contudo, as compras de combustíveis (US\$ 228 milhões) cresceram 59%.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio continuou a aumentar em agosto suas vendas de petróleo para a China (66%). Contudo, houve um recuo dos embarques do óleo para os Estados Unidos (-72%). Já as importações de petróleo avançaram 20% tendo em vista as compras oriundas do Iraque (US\$ 21 milhões).
- ❖ Em relação aos produtos exceto petróleo (US\$ 792 milhões), as exportações do Rio aumentaram em 65%. As vendas para o Nafta (US\$ 280 milhões) puxaram o desempenho geral com um aumento de 88%. Já as importações da União Europeia (US\$ 165 milhões) avançaram 50% por conta das vendas externas para os Países Baixos, que incrementaram 72%, em contrapartida das sucessivas quedas nos meses anteriores.
- ❖ As importações exclusive petróleo (US\$ 792 milhões) recuaram 35%, já que o Rio diminuiu em 48% suas compras originadas do Nafta, bloco que abrange os Estados Unidos, maior origem das importações fluminenses. Já as compras externas da União Europeia (US\$ 348 milhões) avançaram 24% devido das maiores encomendas oriundas da Alemanha (US\$ 125 milhões), o segundo maior parceiro do Rio nas importações.
- ❖ No acumulado anual, o aumento de exportações (US\$ 15,5 bilhões) foi de 46%, reflexo do aumento de 105% nas vendas de produtos básicos. Já as importações de janeiro a agosto (US\$ 7,4 bilhões) registraram recuo de 13%.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.790	15.463	22.075	32	46	38	9,2	10,6	10,6
Óleos Brutos de Petróleo	999	9.607	12.773	14	101	77	5,1	6,6	6,2
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	792	5.856	9.302	65	1	6	4,1	4,0	4,5
Importações	1.010	7.379	11.484	(7)	(13)	(19)	7,3	7,6	8,0
Saldo Comercial	781	8.084	10.591	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.800	22.842	33.559	17	20	12	8,4	9,4	9,5

1. Balança comercial fluminense: exportações de agosto avançaram 32% e levaram ao aumento da corrente de comércio mensal em 17%

Em agosto de 2017 o Rio somou US\$ 2,8 bilhões na corrente de comércio, o que representou um incremento de 17% em comparação ao mesmo mês de 2016. O resultado é fruto de US\$ 1,8 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. Assim, o saldo comercial do Estado foi de US\$ 781 milhões no mês.

O resultado positivo da corrente de comércio foi decorrência do aumento de 32% nas exportações, enquanto as importações caíram 7% seguindo a tendência observada nos meses anteriores de 2017.

As exportações do Rio (US\$ 1,8 bilhão) avançaram no comparativo mensal em todas as classes de produtos. O destaque ficou por conta dos produtos industrializados (US\$ 663 milhões) com 54% de aumento, sobretudo os manufaturados. A indústria *metalúrgica* puxou o aumento da categoria ao incrementar seus embarques em 82%.

Já as importações (US\$ 1 bilhão) enfrentaram uma queda de 7%, em relação ao mesmo mês de 2016, conforme tendência anual. A categoria de bens industriais (US\$ 639 milhões), responsável por 63% da pauta importadora do Estado, puxou a queda do total importado pelo Rio, com redução de 16%. A indústria de *Outros Equipamentos de Transporte* foi determinante no resultado da categoria, pois recuou 92% no comparativo mensal e atingiu somente US\$ 19 milhões.

A Balança Comercial do Brasil apresentou um aumento de 9% nas exportações (US\$ 19 bilhões). Enquanto que as importações nacionais (US\$ 14 bilhões) incrementaram em 7%, diferente do ocorrido no Rio, onde as importações ainda não apresentaram evolução no ano de 2017 e seguiram registrando recuos.

No acumulado anual, o Estado do Rio tornou-se mais representativo na corrente brasileira: passou de 8,9% para 9,4% do total. O desempenho foi devido ao aumento da participação das exportações do Estado no total nacional: avançou de 8,6% para 10,6% em comparação ao acumulado de 2016. Em contrapartida, a representatividade das importações diminuiu de 9,3% para 7,6%.

2. Exportações fluminenses: vendas de petróleo puxaram o aumento de 32% no mês de agosto de 2017

O Rio exportou US\$ 1,8 bilhão em agosto, incremento de 32% frente ao mesmo mês de 2016. O resultado seguiu a tendência de aumento no ano, que avançou 46% no acumulado de 2017. Os embarques de produtos industrializados (US\$ 663 milhões), especialmente os manufaturados (US\$ 480 milhões), influenciaram a elevação no total exportado pelo Estado do Rio.

As exportações de manufaturados avançaram 67% puxados pelo resultado de tubos flexíveis e torneiras e válvulas (avanço de US\$ 32 milhões e US\$ 31 milhões em valores absolutos respectivamente) que são normalmente usados na cadeia de exploração de petróleo e gás. Destaque também para as vendas externas de

laminados de ferro ou aço, da indústria *Metalúrgica*, que registraram um avanço de 784% ou US\$ 93 milhões em valores absolutos. Assim como foram relevantes as exportações de óleos combustíveis (US\$ 35 milhões) e gasolina (US\$ 18 milhões), que não registraram venda no mesmo mês de 2016.

Já em relação aos semimanufaturados (US\$ 183 milhões) as vendas externas aumentaram 27% e também impactaram no total dos industrializados. Reflexo também da indústria *Metalúrgica*, só que de produtos semimanufaturados de ferro ou aço, que por sua vez atingiram US\$ 178 milhões: um incremento de 26%.

As exportações de produtos básicos (US\$ 1 bilhão) foram as mais representativas do estado no mês de agosto, com 72% do total embarcado. O resultado foi decorrente dos embarques de petróleo (US\$ 999 milhões), carro chefe das vendas externas do Rio, que teve aumento de 14% em relação ao mesmo mês de 2016.

No acumulado anual, o Rio já exportou US\$ 15,4 bilhões: avanço de 46%. Reflexo dos embarques de produtos básicos (US\$ 9,9 bilhões) que incrementaram 105% enquanto que as exportações de industrializados apresentaram queda de 4%.

3. Importações fluminenses: desembarques recuaram 7% e atingiram o menor valor para um mês de agosto desde 2009

As importações fluminenses chegaram a US\$ 1 bilhão em agosto, queda de 7% frente ao mesmo mês do ano passado. O desempenho foi fruto dos menores desembarques de bens industriais (US\$ 639 milhões), que caíram 16% e, atingindo o menor valor mensal desde 2009. Ademais, como representa 63% da pauta importadora do Estado do Rio, o desempenho dessa categoria influencia diretamente os números totais de importação fluminense.

As importações de bens intermediários (US\$ 519 milhões) tiveram decréscimo de 24% no comparativo mensal e puxaram a queda dos bens industriais. O desempenho é devido às compras de *Outros Equipamentos de Transporte*, que encolheram US\$ 288 milhões.

Também influenciaram no desempenho mensal as importações de *Produtos Químicos* (US\$ 212 milhões), que recuaram 5%. Sobretudo compostos de função nitrogenada, com queda de 22%. Por outro lado, os desembarques de catodos de cobre utilizados pela indústria *Metalúrgica* (US\$ 24 milhões) e medicamentos humanos e veterinários (US\$ 91 milhões), incrementaram em 536% e 167% respectivamente.

As compras de bens de capital (US\$ 120 milhões), ao contrário da tendência anual, incrementaram em 48%. O resultado foi causado pelas maiores compras de veículos de carga (elevação de US\$ 14 milhões). Também contribuiu para o desempenho da categoria o incremento nos desembarques de quadros de transmissão de energia, de 186%.

As importações de Combustíveis e Lubrificantes (US\$ 228 milhões) seguiram a tendência anual e aumentaram em 59%. As compras externas de carvão, petróleo e óleo combustíveis puxaram os valores para cima: alta de 151%, 20% e 381% respectivamente.

Já as importações de bens de consumo registraram alta de 3% em relação ao mesmo mês de 2016, em contramão a tendência de queda no ano, e chegaram a US\$ 143 milhões. A alta de 35% dos bens não-duráveis (US\$ 111 milhões) puxou o desempenho da categoria, tendo em vista a elevação nas compras externas de medicamentos que pertencem a essa categoria econômica. Outro destaque da categoria foram as importações de itens de perfumaria, com incremento de US\$ 5 milhões.

Por outro lado, os desembarques de bens de consumo duráveis (US\$ 33 milhões) enfrentou queda de 43%. O resultado foi devido as menores compras de automóveis, o principal produto da categoria.

No acumulado de 2017, as importações (US\$ 7,4 bilhões) registraram queda de 13%, diferente do observado no cenário nacional, que acumulou alta de 8%. O cenário fluminense foi reflexo do desempenho dos itens industriais, que representa 60% da pauta, e que por sua vez caiu 28%. Em contrapartida, as importações de combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,9 bilhão) acumularam alta de 67% até o mês de agosto de 2017.

4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação de produtos exceto petróleo impulsionou as vendas externas do Rio

As exportações de petróleo do Rio (US\$ 999 milhões) avançaram 14% no comparativo mensal. O desempenho foi fruto do incremento nas vendas sobretudo para a China, que elevou-se em 66% e alcançou US\$ 488 milhões. Outros parceiros também tiveram destaque como Espanha (US\$ 116 milhões) com alta de 22% e Panamá (US\$ 88 milhões) que o Rio não exportou o óleo em agosto de 2016. No entanto, a exportação para tradicionais parceiros enfrentou queda, em especial para os Estados Unidos (-72%). Já as importações do óleo bruto (US\$ 114 milhões) avançaram 20% tendo em vista a compra de US\$ 21 milhões do Iraque que não ocorreu em agosto de 2016.

Em relação às exportações de produtos exceto petróleo (US\$ 792 milhões) o desempenho foi 65% maior no comparativo mensal, com elevação nas vendas para a maioria dos parceiros fluminenses. As exportações para o Nafta (US\$ 280 milhões) aumentaram em 88% o que tornou o bloco o maior destino dos produtos do Rio. Destaque para os embarques para os Estados Unidos (US\$ 250 milhões), especialmente da indústria *Metalúrgica* com elevação nas vendas de semimanufaturados de ferro ou aço (33%) e de laminados planos que não haviam sido exportados em agosto de 2016. As vendas externas para o México (US\$ 19 milhões) também contribuíram para alavancar o resultado do bloco, com incremento de 17%, sobretudo pelos embarques da indústria *Metalúrgica*, assim como nos Estados Unidos (incremento de 104%).

Assim como para o Nafta, as exportações do Rio também incrementaram para o Mercosul (US\$ 146 milhões): acréscimo de 55% no comparativo mensal. O desempenho foi fruto da alta de 68% nos embarques para a Argentina, especialmente de automóveis, tradicional item de venda para o país vizinho.

Já as exportações para a União Europeia (US\$ 165 milhões) aumentaram 50% devido aos embarques para os Países Baixos, que por sua vez alcançaram US\$ 92 milhões.

As vendas de tubos flexíveis com alta de 67% e torneiras e válvulas foram os principais itens da pauta exportadora para esse país. Outro destaque foram as exportações para Portugal (US\$ 58 milhões) que registraram acréscimo de 472%, sobretudo pelas vendas de laminados de ferro ou aço e da saída pelo Rio de minério de ferro. Por outro lado, as exportações para a Alemanha recuaram 93%.

No tocante as importações de produtos exceto petróleo (US\$ 945 milhões) ocorreu queda de 4% no comparativo mensal. O desempenho foi devido ao recuo de 48% nas compras provenientes do Nafta (US\$ 216 milhões), especialmente por causa das menores encomendas oriundas dos Estados Unidos (US\$ 142 milhões), com redução de 59%. Os desembarques de partes de motores e turbinas foram os principais responsáveis pelos registros, já que recuaram 95%.

Em contrapartida as compras da União Europeia (US\$ 348 milhões) incrementaram 24%. O resultado foi devido aos maiores desembarques de origem alemã, com destaque para medicamentos e composto heterocíclicos, que aumentaram 256% e 15% respectivamente. As importações do Reino Unido também elevaram-se e chegaram a US\$ 39 milhões, em especial por causa das compras de tubos flexíveis que foram acrescidas de US\$ 10 milhões em relação a agosto de 2016.

Ademais, as importações fluminenses oriundas da Aladi (US\$ 170 milhões) apresentaram resultado positivo: 38%. Fruto das maiores compras de automóveis da Argentina e de catodos de cobre do Chile: incremento de 43% e 496% respectivamente.

Já em relação ao acumulado anual as exportações exceto petróleo (US\$ 5,8 bilhões) concentraram aumento de 1%. O principal destino dos embarques fluminenses manteve-se com Singapura, tendo em vista as exportações de plataformas de exploração e de óleos combustíveis. Em relação às importações do Rio no acumulado do ano (US\$ 6,4 bilhões), houve retração de 17%. A maior origem das importações do Rio foram os EUA (US\$ 1,5 bilhão) principalmente por causa das encomendas de turbinas para aviação.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.790	15.463	22.075	100,0	100,0	100,0	31,9	46,2	37,8
Básicos	1.080	9.897	13.106	71,8	68,8	58,8	22,7	105,3	79,5
Industrializados	663	5.223	8.468	26,3	28,9	38,8	53,7	(4,0)	3,0
Manufaturados	480	4.287	7.177	6,0	6,3	6,0	66,9	(8,7)	1,3
Semimanufaturados	183	936	1.291	20,3	22,5	32,9	27,3	25,9	14,1
Operações Especiais	48	343	501	2,7	2,2	2,3	4,1	10,0	0,3
Importações	1.010	7.379	11.484	100,0	100,0	100,0	(6,8)	(12,6)	(18,6)
Bens Industriais	639	4.410	7.115	63,3	59,8	62,0	(16,3)	(28,2)	(26,2)
Bens Intermediários e matéria-prima	519	3.620	5.994	51,4	49,1	52,2	(24,0)	(24,0)	(18,5)
Bens de Capital	120	790	1.121	11,9	10,7	9,8	48,5	(42,8)	(50,9)
Combustíveis e lubrificantes	228	1.927	2.688	22,5	26,1	23,4	58,7	67,5	0,9
Bens de Consumo	143	991	1.612	14,2	13,4	14,0	3,0	(7,8)	(4,6)
Bens de Consumo não-duráveis	111	714	1.111	9,3	9,4	9,2	34,6	(2,3)	(1,9)
Bens de Consumo duráveis	33	278	501	3,3	3,9	4,9	(42,6)	(19,4)	(10,1)
Não Classificados	0	50	70	0,0	0,7	0,6	(99,5)	(32,4)	(35,9)
Saldo Comercial	781	8.084	10.591	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.800	22.842	33.559	-	-	-	17	20	12

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/16 ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	19,5	145,9	207,6	14,6	18,1	11,4	9,2	10,6	10,6
Industrializados	9,0	69,8	93,5	24,2	25,8	13,6	12,0	14,2	14,0
Manufaturados	10,1	72,8	109,3	7,9	11,4	9,5	6,6	7,2	7,7
Semimanufaturados	7,3	52,3	78,8	9,7	10,4	8,3	6,6	8,2	9,1
Básicos	2,8	20,5	30,5	3,4	14,2	12,9	6,5	4,6	4,2
Operações Especiais	0,4	3,4	4,8	0,4	21,9	13,8	10,8	10,1	10,4
Importações	13,8	97,7	144,1	7,3	7,2	1,7	7,3	7,6	8,0
Bens industriais	10,2	71,6	106,3	4,8	4,3	1,8	6,2	6,2	6,7
Bens intermediários	8,8	61,6	91,0	4,5	10,9	7,6	5,9	5,9	6,6
Bens de capital	1,5	10,1	15,3	6,6	(23,4)	(23,1)	8,2	7,8	7,3
Bens de consumo	2,1	14,8	22,4	1,0	4,4	1,5	6,8	6,7	7,2
Bens de consumo não duráveis	1,7	11,8	17,8	(0,7)	4,2	2,6	6,6	6,1	6,3
Bens de consumo duráveis	0,4	3,0	4,6	8,7	5,3	(2,6)	7,7	9,2	10,9
Combustíveis	1,5	11,2	15,4	50,7	35,7	2,4	15,6	17,2	17,5
Saldo Comercial	5,7	48,2	63,5	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	33,3	243,7	351,7	11,8	13,5	7,3	8,4	9,4	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	999	9.607	12.773	55,8	62,1	57,9	13,7	99,9	76,5
Metalurgia	347	1.983	2.657	19,4	12,8	12,0	81,6	33,9	7,4
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	6	933	2.469	0,3	6,0	11,2	309,3	(46,9)	(4,6)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	100	824	1.184	5,6	5,3	5,4	34,4	70,3	68,2
Produtos Químicos	28	288	444	1,6	1,9	2,0	(38,4)	(6,2)	(4,0)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	40	295	421	2,2	1,9	1,9	(6,5)	22,3	16,0
Coque, Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	61	330	417	3,4	2,1	1,9	*	129,4	76,7
Máquinas e Equipamentos	41	239	354	2,3	1,5	1,6	87,6	(62,0)	(56,0)
Minerais Metálicos	77	261	289	4,3	1,7	1,3	*	*	951,1
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	9	92	145	0,5	0,6	0,7	(42,8)	0,2	(2,0)
Demais Indústrias	83	611	923	4,6	3,9	4,2	(0,4)	(3,1)	(5,4)
Total Geral	1.790	15.463	22.075	100	100	100	31,9	46,2	37,8

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	999	9.607	12.773	55,8	62,1	57,9	13,7	100,6	76,9
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	904	2.429	0,0	5,8	11,0	-	(47,8)	(4,7)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	178	897	1.238	9,9	5,8	5,6	26,3	23,5	12,1
Automóveis de passageiros	72	594	848	4,0	3,8	3,8	51,2	99,4	93,6
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	56	533	697	3,1	3,5	3,2	66,9	23,0	(16,2)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	104	493	635	5,8	3,2	2,9	783,9	85,6	41,2
Pneumáticos	32	236	347	1,8	1,5	1,6	22,5	20,8	22,8
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	35	262	314	2,0	1,7	1,4	-	202,5	106,8
Minérios de ferro e seus concentrados	77	261	289	4,3	1,7	1,3	-	63.033,1	954,7
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	32	172	213	1,8	1,1	1,0	*	(30,4)	(41,5)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	8	117	178	0,5	0,8	0,8	(66,1)	(28,4)	(21,4)
Veículos de carga	9	110	159	0,5	0,7	0,7	14,1	65,5	70,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	78	125	0,4	0,5	0,6	(45,8)	2,3	(0,1)
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	5	41	73	0,3	0,3	0,3	(74,2)	(26,6)	(7,8)
Tratores	5	40	53	0,3	0,3	0,2	77,2	69,2	70,7
Demais Produtos	171	1.118	1.706	9,5	7,2	7,7	12,4	(21,0)	(16,6)
Total Geral	1.790	15.463	22.075	100	100	100	31,9	46,2	37,8

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Produtos Químicos	212	1.050	1.664	21,0	14,2	14,5	(5,5)	(18,2)	(17,4)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	19	723	1.439	1,9	9,8	12,5	(92,3)	(65,7)	(57,1)
Petróleo e Gás Natural	114	988	1.342	11,3	13,4	11,7	19,6	35,6	(29,0)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	78	527	859	7,7	7,1	7,5	(13,9)	(2,2)	5,3
Máquinas e Equipamentos	77	535	818	7,7	7,3	7,1	(10,9)	(34,2)	(32,4)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	98	536	815	9,7	7,3	7,1	72,6	(1,1)	(5,4)
Carvão Mineral	87	530	726	8,6	7,2	6,3	269,0	126,1	96,9
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	63	443	669	6,2	6,0	5,8	36,6	10,3	4,5
Coque, Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	27	429	642	2,7	5,8	5,6	11,0	125,9	57,5
Metalurgia	61	383	609	6,0	5,2	5,3	156,7	1,2	0,7
Demais Industrias	174	1.234	1.901	17,3	16,7	16,6	5,8	0,8	(1,6)
Total Geral	1.010	7.379	11.484	100	100	100	(6,8)	(12,6)	(18,6)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	114	988	1.338	1,2	7,9	12,1	19,6	52,2	(18,5)
Partes de motores e turbinas para aviação	11	467	1.090	17,6	13,8	11,0	(94,7)	(62,8)	(40,5)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	87	530	726	10,0	7,2	5,6	269,0	126,1	96,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	91	459	680	5,4	5,5	5,3	166,7	3,6	(3,2)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	71	253	390	1,9	2,9	4,0	(1,7)	(20,3)	(22,1)
Automóveis de passageiros	19	196	387	3,6	3,0	3,8	(62,3)	(31,1)	(16,4)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	0	200	297	3,0	1,8	2,7	(100,0)	195,8	75,6
Compostos de funções nitrogenadas	47	161	296	4,0	3,6	2,6	(22,3)	(27,2)	(17,5)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	32	171	257	2,2	2,0	2,1	14,5	6,8	23,0
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	12	163	204	1,4	1,4	1,6	140,2	156,7	30,2
Óleos lubrificantes	13	118	203	4,0	2,4	1,6	84,6	22,0	3,4
Catodos de cobre e seus elementos	24	135	181	0,3	1,2	1,6	535,7	56,2	27,6
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	4	77	151	0,9	1,1	1,3	(81,2)	(46,0)	(27,9)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	13	86	147	1,2	1,6	1,2	(7,3)	(30,1)	(23,5)
Aditivos para óleos lubrificantes	12	90	125	0,3	0,2	1,0	50,0	6,3	2,3
Demais Produtos	461	3.284	5.011	42,9	44,4	42,5	3,9	(22,1)	(26,7)
Total Geral	1.010	7.379	11.484	100	100	100	(6,8)	(12,6)	(18,6)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	488	4.336	5.586	48,8	45,1	43,7	66,0	117,3	92,0
Estados Unidos	40	1.164	1.515	4,0	12,1	11,9	(71,7)	85,1	36,2
Chile	105	937	1.202	10,5	9,8	9,4	(10,9)	33,5	28,6
Índia	38	807	1.070	3,8	8,4	8,4	-	158,2	93,7
Uruguai	-	501	819	-	5,2	6,4	-	88,9	71,7
Espanha	116	612	742	11,6	6,4	5,8	22,2	117,8	83,2
Santa Lúcia	37	353	515	3,7	3,7	4,0	15,2	102,0	93,9
Demais destinos	175	895	1.324	17,5	9,3	10,4	24,6	108,5	134,2
Total Geral	999	9.607	12.773	100,0	100,0	100,0	13,7	100,6	76,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Cingapura	19	1.157	2.736	2,4	19,8	29,4	*	*	*
Estados Unidos	250	1.027	1.426	31,6	17,5	15,3	90,6	19,4	3,3
Argentina	131	924	1.310	16,6	15,8	14,1	68,4	60,5	60,6
Países Baixos	92	790	1.052	11,7	13,5	11,3	72,1	(53,9)	(53,6)
Alemanha	2	223	330	0,3	3,8	3,5	(93,4)	96,7	88,7
Portugal	58	264	307	7,4	4,5	3,3	471,6	338,9	262,6
Chile	16	122	184	2,1	2,1	2,0	28,1	66,0	36,6
México	19	120	177	2,4	2,0	1,9	16,7	(3,4)	1,3
China	3	54	126	0,4	0,9	1,4	(80,9)	(88,0)	(75,4)
Colômbia	10	84	118	1,3	1,4	1,3	(10,7)	12,1	5,4
Demais destinos	190	1.092	1.536	24,0	18,6	16,5	66,3	(34,7)	(48,8)
Blocos / Áreas Econômicas									
Ásia [1]	61	1.353	3.025	7,7	23,1	32,5	119,9	132,2	303,6
Aladi [2]	211	1.513	2.182	26,7	25,8	23,5	38,8	40,2	36,0
Mercosul	146	1.040	1.491	18,5	17,8	16,0	55,4	51,7	50,0
União Européia	165	1.405	1.880	20,8	24,0	20,2	50,4	(29,6)	(31,4)
Nafta [3]	280	1.168	1.630	35,4	20,0	17,5	87,9	17,5	3,6
África	9	71	105	1,2	1,2	1,1	(7,2)	25,2	3,9
Demais destinos	85	465	657	10,7	7,9	7,1	80,8	(61,2)	(70,2)
Total Geral**	792	5.856	9.302	100,0	100,0	100,0	65,3	1,2	5,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Inclusive México e Porto Rico

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	93	917	1.185	81,4	92,8	88,6	(2,6)	48,7	(12,2)
Iraque	21	71	153	-	118,8	(47,9)	-	118,8	(47,9)
Total Geral	114	988	1.338	81,4	211,7	40,7	19,6	52,2	(18,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	142	1.549	2.787	15,0	24,0	27,3	(58,7)	(36,1)	(25,5)
China	95	625	935	10,0	9,7	9,2	26,5	(46,3)	(45,4)
Alemanha	125	540	852	13,2	8,4	8,4	40,6	(28,8)	(24,1)
França	59	568	809	6,3	8,8	7,9	(32,9)	1,3	0,1
México	53	323	538	5,6	5,0	5,3	(12,7)	12,7	34,4
Argentina	47	246	370	5,0	3,8	3,6	83,6	17,4	4,6
Reino Unido	39	248	357	4,2	3,9	3,5	17,6	(8,1)	(29,4)
Chile	32	207	301	3,4	3,2	3,0	124,7	27,6	17,3
Itália	28	208	288	2,9	3,2	2,8	32,7	20,4	4,8
Suíça	43	164	283	4,6	2,5	2,8	(29,9)	(24,7)	(24,2)
Demais origens	282	1.763	2.675	29,8	27,4	26,2	60,2	11,9	(7,9)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta [1]	216	1.991	3.531	22,9	30,9	34,6	(48,4)	(29,8)	(18,6)
União Européia	348	2.128	3.158	36,8	33,0	31,0	23,6	(8,5)	(17,0)
Ásia [2]	163	1.056	1.573	17,2	16,4	15,4	25,6	(32,9)	(34,4)
Aladi [3]	170	965	1.500	18,0	15,0	14,7	38,1	24,8	22,0
Mercosul	50	275	412	5,2	4,3	4,0	80,7	21,4	3,6
AELC [4]	49	217	361	5,1	3,4	3,5	(28,6)	(20,5)	(25,6)
Demais origens	52	407	611	5,5	6,3	6,0	96,0	33,5	1,3
Total Geral**	945	6.440	10.195	100,0	100,0	100,0	(4,3)	(17,4)	(18,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Inclusive México e Porto Rico [2] Exclusive Oriente Médio [3] Inclusive México e Cuba [4] Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17 ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	904	2.429	-	78,1	88,8	-	-	-
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	18	245	297	94,9	21,2	10,9	-	327,2	142,1
Pneumáticos	0	4	5	1,5	0,4	0,2	-	266,8	258,1
Total de produtos selecionados	18	1.153	2.731	96,4	99,7	99,8	-	-	-
Total	19	1.157	2.736	100,0	100,0	100,0	*	*	*
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	148	639	880	59,1	62,2	61,7	33,1	19,7	5,9
Produtos laminados planos de ferro ou aços	56	192	258	22,4	18,7	18,1	*	43,7	2,7
Pneumáticos	2	27	43	1,0	2,6	3,0	(37,4)	4,0	3,1
Total de produtos selecionados	206	858	1.180	82,5	83,6	82,8	-	-	-
Total	250	1.027	1.426	100,0	100,0	100,0	90,6	19,4	3,3
Argentina									
Automóveis de passageiros	65	528	750	49,5	57,1	57,2	46,5	82,3	75,2
Veículos de carga	6	63	87	4,2	6,8	6,7	31,7	99,5	143,7
Pneumáticos	5	41	63	3,8	4,5	4,8	5,0	3,6	30,8
Total de produtos selecionados	75	632	900	57,5	68,4	68,7	-	-	-
Total	131	924	1.310	100,0	100,0	100,0	68,4	60,5	60,6
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	56	533	696	60,4	67,5	66,2	67,1	23,0	(16,3)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	30	164	203	32,8	20,7	19,3	*	(31,7)	(42,8)
Tubos e seus acessórios, de plásticos	2	27	30	2,5	3,4	2,9	(81,8)	12,3	(34,5)
Total de produtos selecionados	88	724	930	95,7	91,6	88,4	-	-	-
Total	92	790	1.052	100,0	100,0	100,0	72,1	(53,9)	(53,6)
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	206	306	-	92,6	92,7	-	112,8	114,6
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	2	3	10,2	0,8	0,9	(12,5)	(11,5)	(15,8)
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	2	3	0,7	0,7	0,9	(92,4)	5,3	49,5
Total de produtos selecionados	0	210	312	10,9	94,1	94,5	-	-	-
Total	2	223	330	100,0	100,0	100,0	(93,4)	96,7	88,7
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	17	143	182	29,1	54,2	59,1	-	247,8	197,7
Minérios de ferro e seus concentrados	38	99	99	64,5	37,5	32,2	-	-	-
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0	1	1	0,4	0,3	0,4	45,5	49,2	51,6
Total de produtos selecionados	55	243	282	94,0	92,1	91,7	-	-	-
Total	58	264	307	100,0	100,0	100,0	471,6	338,9	262,6
Chile									
Automóveis de passageiros	5	37	54	30,8	30,0	29,3	-	*	*
Veículos de carga	1	14	26	6,2	11,6	13,9	(31,0)	103,5	32,1
Pneumáticos	2	15	21	13,6	12,4	11,6	(9,3)	(3,5)	(6,7)
Total de produtos selecionados	8	66	101	50,6	54,0	54,8	-	-	-
Total	16	122	184	100,0	100,0	100,0	28,1	66,0	36,6
México									
Pneumáticos	3	25	36	15,8	20,6	20,1	(25,3)	7,3	22,2
Produtos laminados planos de ferro ou aços	4	14	19	18,6	11,7	10,6	103,6	46,6	26,4
Motores para veículos automóveis e suas partes	2	7	16	8,0	6,1	9,3	(34,0)	(69,3)	(35,3)
Total de produtos selecionados	8	46	71	42,3	38,4	40,1	-	-	-
Total	19	120	177	100,0	100,0	100,0	16,7	(3,4)	1,3
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	12	25	6,8	22,6	19,5	(95,9)	(53,9)	(36,6)
Desperdícios e resíduos de cobre	1	7	10	30,0	12,2	8,1	-	3,4	(3,2)
Minérios de ferro e seus concentrados	-	10	10	-	18,2	7,9	-	*	(63,8)
Total de produtos selecionados	1	29	45	36,8	53,0	35,6	-	-	-
Total	3	54	126	100,0	100,0	100,0	(80,9)	(88,0)	(75,4)
Colômbia									
Pneumáticos	5	32	48	50,5	38,3	40,5	178,0	56,5	38,6
Polímeros de etileno, propileno e estireno	0	13	18	4,0	15,3	15,1	(84,9)	18,5	12,4
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	6	9	9,3	7,1	7,6	(29,8)	(40,8)	(42,6)
Total de produtos selecionados	7	51	75	63,8	60,7	63,2	-	-	-
Total	10	84	118	100,0	100,0	100,0	(10,7)	12,1	5,4

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	ago/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	10	421	987	6,7	27,2	35,4	(94,8)	(62,6)	(39,3)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	30	196	249	20,9	12,6	8,9	-	129,3	60,9
Óleos lubrificantes	10	98	168	7,0	6,3	6,0	50,0	19,8	(1,0)
Total de produtos selecionados	49	715	1.403	34,6	46,2	50,4	-	-	-
Total	142	1.549	2.787	100,0	100,0	100,0	(58,7)	(36,1)	(25,5)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	88	127	-	14,1	13,6	-	134,8	16,8
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	7	52	75	7,2	8,4	8,1	(42,2)	28,8	20,4
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	11	39	48	11,1	6,2	5,1	182,3	94,0	105,5
Total de produtos selecionados	17	180	250	18,2	28,7	26,8	-	-	-
Total	95	625	935	100,0	100,0	100,0	26,5	(46,3)	(45,4)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	58	153	236	46,5	28,3	27,7	15,3	(30,8)	(31,5)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	21	80	109	16,5	14,8	12,8	255,8	80,9	66,4
Compostos organo-inorgânicos	5	5	35	3,7	0,9	4,1	30,5	(83,6)	(43,9)
Total de produtos selecionados	83	238	379	66,7	44,1	44,5	-	-	-
Total	125	540	852	100,0	100,0	100,0	40,6	(28,8)	(24,1)
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	3	81	101	5,6	14,2	12,5	372,1	764,8	382,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	40	70	11,3	7,0	8,7	188,0	25,0	22,1
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	5	56	63	8,9	9,9	7,8	*	508,7	511,6
Total de produtos selecionados	15	177	235	25,8	31,1	29,0	-	-	-
Total	59	568	809	100,0	100,0	100,0	(32,9)	1,3	0,1
México									
Automóveis de passageiros	3	75	207	6,6	23,0	38,5	(91,5)	(54,1)	(1,8)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	11	54	68	21,1	16,8	12,7	161,3	140,2	95,1
Veículos de carga	11	58	58	20,1	17,9	10,8	-	-	-
Total de produtos selecionados	25	187	334	47,8	57,7	62,1	-	-	-
Total	53	323	538	100,0	100,0	100,0	(12,7)	12,7	34,4
Argentina									
Automóveis de passageiros	5	56	97	11,0	22,7	26,1	43,3	31,5	0,6
Trigo em grãos	9	58	76	19,6	23,6	20,4	31,9	4,1	(12,5)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	20	33	4,2	8,2	8,9	(25,8)	11,7	26,6
Total de produtos selecionados	16	134	205	34,7	54,4	55,4	-	-	-
Total	47	246	370	100,0	100,0	100,0	83,6	17,4	4,6
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	7	49	65	16,8	19,8	18,3	34,5	(37,4)	(56,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	22	29	8,8	8,8	8,1	52,0	(6,8)	(22,0)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	13	23	3,6	5,2	6,4	(59,6)	11,8	91,0
Total de produtos selecionados	11	84	117	29,2	33,7	32,8	-	-	-
Total	39	248	357	100,0	100,0	100,0	17,6	(8,1)	(29,4)
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	22	130	177	69,5	63,0	58,7	495,6	55,6	29,3
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	4	44	73	13,8	21,4	24,1	(38,6)	(8,3)	8,7
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	7	11	3,5	3,5	3,5	25,2	29,8	2,7
Total de produtos selecionados	28	182	260	86,8	87,9	86,3	-	-	-
Total	32	207	301	100,0	100,0	100,0	124,7	27,6	17,3
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	41	55	16,1	19,6	19,2	25,5	167,2	138,6
Partes de motores e turbinas para aviação	0	13	22	0,6	6,1	7,8	(96,1)	(60,4)	(54,5)
Veículos e materiais para vias férreas	-	21	21	-	10,1	7,3	-	*	*
Total de produtos selecionados	5	74	99	16,6	35,7	34,3	-	-	-
Total	28	208	288	100,0	100,0	100,0	32,7	20,4	4,8
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	37	105	199	84,5	63,9	70,2	(30,8)	(31,0)	(22,5)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	2	18	24	5,6	11,2	8,4	(62,5)	100,8	42,8
Instrumentos e aparelhos médicos	1	6	10	1,2	3,9	3,7	851,1	30,3	8,8
Total de produtos selecionados	40	130	233	91,3	79,0	82,4	-	-	-
Total	43	164	283	100,0	100,0	100,0	(29,9)	(24,7)	(24,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.